

## **DA TÉCHNE GRAMMATIKÉ À GRAMÁTICA ESPECULATIVA MEDIEVAL: AS RELAÇÕES LÓGICAS E NÃO-LÓGICAS DO ENUNCIADO LINGÜÍSTICO**

*Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)*

[luizpeel@uft.edu.br](mailto:luizpeel@uft.edu.br)

O texto aborda as relações lógicas e não-lógicas do enunciado lingüístico em relação à abordagem gramatical diacrônica, a partir do estudo comparativo e histórico das gramáticas e dos tratados de Dionísio Trácio, Donato, Apolônio e Prisciano e das gramáticas especulativas, especialmente as de Thomas de Erfurt e Roger Bacon, tendo, ainda, outro ponto de partida, o estudo da afinidade ou repulsão entre lógica, uso e funcionalidade. O intuito substancial do trabalho é a apresentação das bases e da importância da normatividade gramatical para o ensino da língua materna; sendo o seu desenvolvimento mesclado por traduções de textos originais dos compêndios citados acima e por análises e discussões de sua importância para a consignação de substratos para a compreensão e ensino da língua portuguesa. O corpus textual escolhido para exemplificar e possibilitar a abordagem pragmática da discussão apresentada é composto por contos da literatura brasileira, especialmente de Machado de Assis, Mário de Andrade, Clarice Lispector e Dalton Trevisan.